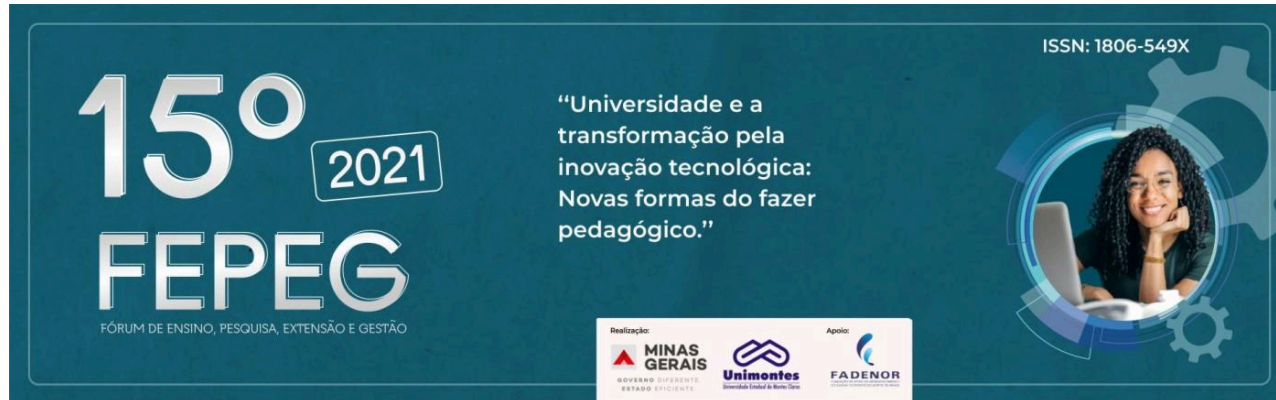




AUTOR(ES): JUNIA MATILDE LOPES FREITAS

ORIENTADOR(A): LUIZ ANDREI GONÇALVES PEREIRA

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ATIVIDADE INDUSTRIAL, REDES DE EXPORTAÇÕES DE MERCADORIAS EM MONTES CLAROS (MG)

RESUMO: Na internacionalização das atividades industriais, os processos de inovações tecnológicas transformaram as formas de produzir, de comercializar e de circular os bens e serviços em mercados globais. O presente trabalho tem como objetivo analisar o processo de implantação, de expansão e internacionalização das atividades industriais em Montes Claros, considerando as exportações de mercadorias, no período de 1997 a 2020. Pautada na seguinte metodologia, revisão bibliográfica, visto que as ideias propostas se apoiam em uma discussão teórica dos conceitos abordados. Teve a coleta e com a análise de dados secundários disponibilizados por órgãos públicos como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e a Plataforma on-line do sistema COMEX STAT (Ministério da Economia). Em Montes Claros, a partir da década de 1970, tem-se uma intensificação do processo de industrialização por meio dos subsídios estatais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE e pelo Banco do Nordeste do Brasil – BNB. Ao longo da trajetória da atividade industrial montes-clarense, observou-se um processo de internacionalização, uma vez que as indústrias instaladas são da Suíça (Nestlé), da Alemanha (Elster Group), da Dinamarca (Novo Nordisk e Sanovo Greenpack), dos Estados Unidos (MSD) e da França (*LafargeHolcim*). Além delas, existem os grupos empresariais brasileiros (Coteminas e Alpargatas). Considerando os valores das exportações acumuladas no período de 1997 a 2020, Montes Claros teve uma participação US\$ 4,7 bilhões, sendo que 76,4% dos produtos exportados estão ligados ao setor químico-farmacêutico. Enquanto os produtos do setor têxtil e confecções tiveram uma participação de 16,7% nas exportações Montesclarences e os demais produtos de diversos setores participaram com 6,9%. Nos destinos das exportações, a Dinamarca foi principal mercado, tendo uma participação de 54,8% dos produtos exportados, seguida pelos Estados Unidos que foram o destino de 10,6% dos produtos exportados. Os mercados argentinos compraram 5,7% dos produtos Montesclarences. Já os mercados de Angola, Malásia, México, Canadá, Índia, Alemanha, China, Espanha e Austrália representaram uma faixa de 1,2% a 3,3% dos valores dos produtos exportados. Os demais mercados individualmente tiveram uma participação inferior a 1,0%. Conclui-se que o principal setor exportador de Montes Claros é o químico-farmacêutico e o maior mercado comprador é a Dinamarca.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Industrial. Exportações. Internacionalização. Montes Claros